

## Querida soja

Que terra bendita!

Onde tudo que planta semeia.

Eu sou o grão forte como a terra

Que brilha como o sol.

A minha história é de grandes lutas e aprimoramentos

Onde já fui consagrada como uma das plantas sagradas.

Os meus campos são verdejantes e grandiosos

Onde a brisa suave passeia sobre a película que me protege.

Eu e meus irmãos abençoamos a todos sem discriminação

Eliminando a desnutrição de muitos povos

Tornando possível o renascer de suas forças.

Por ser salutar proporciono inúmeros benefícios.

Sou o alimento do futuro.

Sou simplesmente a soja.



Poema: Ana Paula do Nascimento - funcionária do Sindicato

Foto: [www.agronippo.com.br/informativo.htm](http://www.agronippo.com.br/informativo.htm)